



Dr. Marcelo Pereira é cirurgião plástico, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, e médico (disciplinar público) da Prefeitura de Cotia/SP.

Final de plantão.....15 óbitos no hospital foram contabilizados!

Às vezes, a missão de ser médico é árdua a ser vivenciada por aqueles que acreditam na plenitude da alma. Atravessamos muitas dificuldades em qualquer ambiente de trabalho para conseguir exercer com dignidade a profissão.

O lema de “trabalhar com o que tem e não perguntar porque falta”, hoje, já se tornou a rotina da improvisação. Acolhimento humanitário é nunca dizer não, mas tentar adequar com o que se tem.

Ter dignidade refere-se a quem é digno, nobre e tratado com respeitabilidade. E a sociedade encara isso como uma condição ou obrigação? Tratar o ser humano como indigno, pobre, vil e sem respeito é então ser também indigno.

Nossa, terminei o plantão ofegante, suor na fronte, assustado de estar assumindo uma condição que abomino em meu juramento profissional e ser conivente com a situação. Lembrei-me da palavra compromisso e de sobre-salto procurei em meus dedos e não achei um Anel de Tucum!!!

Aliviado, percebi que aqueles que sustentam uma argola no dedo não entenderam ou assumiram o que Dom Pedro Casaldáliga expressou em “isso tem peso”. Oh, meu Deus, isso tem um peso que enraíza, penetra na alma daqueles que abraçam a verdadeira luta sem ostentação da condição e conveniência. Não posso levantar a bandeira de uma pessoa, tenho que me libertar do compromisso com o ser humano e aclamar o levante contra os oprimidos, marginalizados...

Sorri e descobri que esse discurso já existe nos comitês políticos em prol da teologia da

libertação. Mas porque a mudança não chega? Será por falta de aviso ou paciência? Sem uma frente ideológica para entender porque me debatia em entender as atitudes dos seres humanos, me assustei com despertador a me chamar para agilizar o caminho para o consultório.

Impotente, peguei meus objetos e pensei: quem olha por nós? E me lembrei de Leonardo Boff que comenta: “A Boa Nova acontece quando a Igreja Cristã e a realidade se encontram, produzindo o evangelho”. Fui embora esperando pelo encontro marcado!!!!